

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de janeiro de 2023 até 31 de janeiro de 2023

Data da notícia: **02/01/2023**

Título: **Colômbia inicia 2023 com chacina, apesar de cessar-fogo com paramilitares e ELN**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link:

<https://www.brasilefato.com.br/2023/01/02/colombia-inicia-2023-com-chacina-apesar-de-cessar-fogo-com-paramilitares-e-eln>

A Colômbia começou 2023 com o cessar-fogo bilateral entre governo e a maior guerrilha em atividade, o Exército de Libertação Nacional (ELN). Além disso, grupos paramilitares do país também fazem parte do acordo.

A medida faz parte da política de "paz total" defendida pela coligação governante, Pacto Histórico, e apesar de sugerir um novo ano de maior tranquilidade, ainda restam grupos armados irregulares atuando.

No primeiro dia do ano, um massacre foi registrado no município de Rio de Oro, departamento de Cesar. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz), motociclistas armados invadiram um estabelecimento e dispararam contra as pessoas que se encontravam no local. Três faleceram e uma foi ferida pelos disparos. Os autores do crime ainda não foram identificados.

Data da notícia: **04/01/2023**

Título: **Exigindo novas eleições, organizações sociais reiniciam protestos no Peru**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78427/exigindo-novas-eleicoes-orga-nizacoes-sociais-reiniciam-protestos-no-peru>

Diversas organizações sociais, sindicais e movimentos em favor de indígenas e camponeses do Peru iniciarão nesta quarta-feira (04/01) uma nova onda de manifestações contra o governo da presidente peruana Dina Boluarte.

A mobilização de todas essas entidades tem três demandas em comum, sendo a principal delas a realização de novas eleições no país ainda no primeiro semestre de 2023, como forma de solucionar a crise política que se instalou no país desde a destituição de Pedro Castillo, em dezembro.

Outras reivindicações importantes são a realização de uma assembleia constituinte no país, para substituir a atual carta magna imposta em 1993 pelo então ditador Alberto Fujimori, e uma investigação para apurar as responsabilidades políticas sobre as 22 mortes de manifestantes ocorridas durante os protestos de dezembro.

As entidades que aderiram à mobilização formam parte da Coordenadoria das Organizações Políticas de Esquerda e Progressistas (COIP) e da Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP).

Data da notícia: **05/01/2023**

Título: **PM mata catador na Cidade de Deus e diz que confundiu pedaço de madeira com fuzil**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link:

<https://www.brasilefato.com.br/2023/01/05/pm-mata-catador-na-cidade-de-deus-e-diz-que-confundiu-pedaco-de-madeira-com-fuzil>

Um morador da Cidade de Deus, na zona oeste do Rio, foi morto a tiros pela Polícia Militar durante uma operação na manhã desta quinta-feira (5). A PM admitiu que agentes confundiram um objeto que o homem portava com um fuzil e efetuaram disparos.

O catador de material reciclável Gerson Gomes da Silva, de 50 anos, carregava na verdade um pedaço de madeira na localidade conhecida como Pantanal quando foi alvejado. Ele era portador de deficiência mental, de acordo com moradores.

A Secretaria de PM informou em nota que instaurou um procedimento para apurar as circunstâncias do assassinato. Gerson estava no quintal de casa e morreu no local.

Em nota, a corporação relata que a equipe "se deparou com um homem conduzindo o que aparentava ser um fuzil, pendurado em uma bandoleira. Os policiais efetuaram disparos e o atingiram. O ferido não resistiu".

Desde a madrugada desta quinta-feira (5), policiais do 18º BPM (Jacarepaguá), com o apoio do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) e do Batalhão de Ações com Cães (BAC) atuam na região.

"Além do procedimento interno instaurado, a SEPM colabora integralmente com as investigações da Polícia Civil. Os policiais serão identificados e as armas apresentadas à perícia", afirma o comunicado. A Delegacia de Homicídios da capital realiza a perícia no local.

Data da notícia: **05/01/2023**

Título: **Rio suspende novamente vacinação contra covid de adultos e crianças por falta de doses**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link:

<https://www.brasilefato.com.br/2023/01/05/rio-suspende-novamente-vacinacao-contr-covid-de-adultos-e-criancas-por-falta-de-doses>

A vacinação contra a covid de adultos e crianças está suspensa no Rio de Janeiro por falta de doses. A informação foi dada pelo secretário de saúde do município, Daniel Soranz (PSD).

Esta semana, a prefeitura solicitou cerca de 30 milhões de doses da Pfizer, mas ainda não há previsão de chegada à capital. No fim de 2022, o Ministério da Saúde passou a recomendar uma dose de reforço da vacina para crianças entre 5 e 11 anos.

O secretário tem uma reunião com a nova ministra da Saúde, Nísia Trindade, nesta quinta-feira (5) para discutir questões importantes para a cidade.

A terceira dose da vacinação contra covid-19 em crianças foi recomendada, inicialmente, apenas aos maiores de 12 anos. No entanto, a nova dose de reforço foi ampliada para crianças de 5 a 11 anos pelo Ministério da Saúde, que recomenda intervalo de pelo menos quatro meses entre as doses.

Segundo dados da Secretaria municipal de Saúde do Rio, até a última quarta-feira (4), cerca de 297 mil crianças de 0 a 4 anos não haviam tomado nenhuma dose da vacina contra a covid-19. Já na faixa etária de 5 a 11 anos, apenas 356.258 completaram o esquema vacinal, sendo que 115.108 tomaram a primeira dose, já 88.889 não tomaram nenhuma.

Data da notícia: **05/01/2023**

Título: Especialistas alertam para "falta de freio da PM" com Derrite no comando da Segurança Pública

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/05/especialistas-alertam-para-falta-de-freio-da-pm-com-derrite-no-comando-da-seguranca-publica>

Ao entregar o comando da Segurança Pública de São Paulo (SSP) para Guilherme Derrite (PL-SP), deputado federal reeleito e policial militar da reserva, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) eliminou qualquer resistência dentro do governo às pautas e reivindicações da corporação, o que pode resultar em medidas arbitrárias, que atropelam a ciência e a opinião pública.

Essa é a opinião de especialistas e de representantes da oposição na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) escutados pelo Brasil de Fato, após a declaração de Derrite admitindo que pode "rever o programa" Olho Vivo, que obriga policiais militares a utilizarem câmeras nas fardas, a fim de evitar abusos e reduzir a letalidade policial.

"Nós vamos rever o programa. O que existe de bom vai permanecer. Aquilo que não está funcionando que pode ser comprovado que não é bom, a gente vai propor possíveis alterações ao governador", afirmou Derrite, em entrevista à rádio Cruzeiro, de Sorocaba.

Segundo o secretário, a pasta solicitou à Fundação Getúlio Vargas (FGV) uma pesquisa comparando o trabalho de policiais militares com e sem as câmeras. O programa Olho Vivo foi implementado em 2020 e seu sucesso é exaltado por pesquisadores que estudam segurança pública. Em algumas regiões onde o projeto é aplicado, a redução de letalidade policial chegou a 85%, de acordo com dados da SSP. "As câmeras nos uniformes dos policiais é o projeto mais importante da Segurança Pública já feito em São Paulo. Hoje, cerca de 30% dos batalhões trabalham com câmeras, eu defendo que seja 100%. Rever as câmeras é um retrocesso. Esse projeto protege a população e o policial", explica Benedito Mariano, ex-ouvidor das polícias de São Paulo.

"Quando se entrega a Secretaria à polícia, é uma demonstração de que o governo não tinha proposta. Aí, você entrega a secretaria às polícias e deixa que eles cuidem de tudo. Sem dúvida, veremos uma livre atuação da Polícia Militar, sem resistência do governo", lamentou Mariano.

A opinião é compartilhada por Adilson Paes, oficial da reserva da PM de São Paulo e especialista em Segurança Pública. Para ele, "é preocupante a situação do estado".

"O atual secretário é uma indicação do Eduardo Bolsonaro, não tem como esperar algo diferente."

"A ideia de se ter um secretário de segurança público que não fosse policial militar e policial civil era ter um indivíduo isento nessa contenda, alguém de fora das corporações, com autonomia para frear abusos e ideias absurdas. Quando você coloca um capitão da Polícia Militar para comandar a SSP, alguém que é a favor da letalidade policial, é óbvio que se torna apenas um porta-voz da polícia. O secretário não será um freio, ele estimulará medidas que provoquem o aumento da letalidade", critica Paes.

Data da notícia: **05/01/2023**

Título: **Censo 2022: população que vive nas ruas segue invisível nas estatísticas oficiais do país**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/05/censo-2022-populacao-que-vive-nas-ruas-segue-invisivel-nas-estatisticas-oficiais-do-pais.ghtml>

Basta ter olhos para ver o aumento avassalador de pessoas vivendo nas ruas das grandes cidades brasileiras desde o começo da pandemia. Porém, ser vista não basta para que essa população seja lembrada e incluída em políticas públicas – ela precisa ser contada, mas não é.

Excluídos do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os brasileiros que vivem em situação de rua tendem a permanecer invisíveis nas estatísticas oficiais do país pelos próximos dez anos, quando nova operação censitária deverá ser realizada no país.

Data da notícia: **10/01/2023**

Título: **Brasil retoma demarcações de terras indígenas após quatro anos de paralisação**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/brasil-retoma-demarcacoes-de-terras-indigenas-apos-quatro-anos-de-paralisacao>

O recém-criado Ministério dos Povos Indígenas, sob o comando de Sonia Guajajara (PSOL), pretende encaminhar para conclusão, nos primeiros meses de governo,

processos demarcatórios de 13 terras indígenas nas regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sul.

São territórios marcados por conflitos pela posse da terra e que já cumpriram todas as etapas da regularização, livres de entraves judiciais. Aguardavam apenas a homologação por parte do Executivo, até então refém da política anti-indígena do governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na prática, a homologação garante aos povos originários direitos plenos sobre a terra, a posse permanente e o uso exclusivo dos recursos naturais. Também viabilizam o acesso a políticas públicas e têm o potencial de pacificar disputas violentas entre indígenas e não indígenas.

Data da notícia: **10/01/2022**

Título: **Derrite recua e anuncia que o governo de São Paulo não acabará com câmeras em fardas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/10/derrite-recua-e-anuncia-que-o-governo-de-sao-paulo-nao-acabara-com-cameras-em-fardas>

O programa "Olho Vivo", que prevê o uso de câmeras em fardas de policiais militares, será mantido em São Paulo. O anúncio foi feito pelo secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, na manhã desta terça-feira (10).

"Não iremos acabar com o programa 'Olho Vivo' das câmeras. É o meu compromisso e do governador", afirmou Derrite, contrariado, em entrevista à TV Globo. Na última quinta-feira (5), o secretário havia afirmado que pretendia "rever o programa" e foi obrigado a recuar menos de uma semana depois.

No dia seguinte, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) enquadrou o seu secretário publicamente. "Não vamos alterar nada. Para quem está esperando que a gente mexa nesse programa agora, não vamos mexer", afirmou o mandatário.

Defensor da letalidade policial, Derrite sempre se posicionou contra o uso das câmeras. Durante a campanha para governador, em evidente sinalização ao eleitorado bolsonarista e tentando conquistar o voto e a confiança de 80 mil policiais militares do estado, Freitas havia defendido a extinção do programa "Olho Vivo".

"O que representa a câmera? É uma situação deixar o policial em desvantagem em relação ao bandido", afirmou Freitas, em sabatina da TV Jovem Pan. Semanas depois, em ato de campanha, o então candidato voltou ao assunto. "A câmera inibe o policial, tem atrapalhado a produtividade. Mas isso é uma percepção. Vamos chamar as forças

de segurança, avaliar do ponto de vista técnico a efetividade ou não e o aperfeiçoamento da política pública."

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) afirma que as câmeras nas fardas evitaram 104 mortes no estado de São Paulo, entre junho de 2021 e julho de 2022, um recuo de 57% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Data da notícia: **11/01/2022**

Título: **Vice-presidenta da Colômbia denuncia plano de atentado contra sua vida**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78541/vice-presidenta-da-colombia-denuncia-plano-de-atentado-contra-sua-vida>

A vice-presidenta e ministra da Colômbia, Francia Márquez, denunciou ser vítima de um atentado nesta terça-feira (10/01). A equipe de segurança da vice-presidenta teria encontrado um artefato com 7kg de explosivos na rua da sua residência em Yolombó, província de Cauca, na região do Pacífico colombiano.

Márquez disse que se trata de um novo atentado contra sua vida. "Não deixaremos de trabalhar, dia após dia, até alcançar a paz total que Colômbia sonha e necessita. Não desistiremos até que em cada território seja possível viver em verdadeira harmonia", declarou Francia Márquez.

Nos dias 7, 8 e 9 de janeiro, a vice-presidenta e ministra da Igualdade planejava visitar sua cidade natal e por isso foi realizada uma supervisão prévia nas zonas próximas de sua residência, quando os explosivos foram encontrados. O artefato composto de nitrato de amônia e alumínio em pó foi desativo pelo esquadrão antibombas da Seção de Investigação Criminal (Sijin - sigla em espanhol).

Esta não é a primeira vez que Francia sofre ameaças de morte. Durante a campanha eleitoral, o grupo paramilitar Águias Negras divulgou um comunicado afirmando que "todo aquele que intervenha nos seus propósitos será erradicado do mapa" e listaram nomes de militantes sociais, associações de defesa de direitos humanos, além de Francia Márquez.

Data da notícia: **11/01/2023**

Título: **Peru: Justiça investigará presidente Dina Boluarte por possível genocídio**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78544/peru-justica-investigara-presidente-dina-boluarte-por-possivel-genocidio>

A Procuradora Nacional do Peru iniciou nesta quarta-feira (11/01) a abertura de uma investigação contra a presidente Dina Boluarte e o chefe do Conselho de Ministros, Alberto Otárola, por suas possíveis responsabilidades nas mortes de 44 civis e um policial ocorridas durante os protestos realizados no país desde o dia 10 de dezembro de 2022, situação que poderia caracterizar crime de "genocídio", segundo as autoridades judiciais peruanas.

As manifestações que exigem a realização de novas eleições no país – como forma de solucionar a crise política iniciada com a destituição do ex-presidente Pedro Castillo, no último dia 7 de dezembro – têm sido marcadas por uma fortíssima repressão da Polícia Nacional peruana, a mando da presidente Boluarte, que também decretou estado de emergência em todo o país e impôs toque de recolher em algumas cidades onde se registrou maior violência dos policiais contra os manifestantes.

Segundo a Coordenadora Nacional de Direitos Humanos do Peru (CNDDHH), a repressão aos protestos já produziu 44 mortes de civis. Por sua vez, a Polícia Nacional informa a morte de um soldado por ação dos manifestantes. Os atos que serão investigados ocorreram nas províncias de Apurímac, Arequipa, Ayacucho, Junín, La Libertad e Puno.

O caso mais grave aconteceu nesta segunda-feira (09/01), na cidade de Juliaca, no Sul do Peru, onde uma ação repressiva da polícia produziu 17 vítimas fatais. Também foi nesse episódio que se registrou a uma morte policial durante as jornadas de protesto.

Data da notícia: **13/01/2023**

Título: **Peru: MP confirma 8 inquéritos sobre repressão; pressões por renúncia da presidenta aumentam**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/13/peru-mp-confirma-8-inqueritos-sobre-repressao-pessoes-por-renuncia-da-presidenta-aumentam>

O Ministério Público do Peru confirmou nesta sexta-feira (13) que já foram abertos oito inquéritos para investigar os responsáveis pelas mortes durante os protestos que ocorrem em várias cidades do país desde o final do ano passado.

Segundo o órgão, 42 pessoas já morreram em episódios violentos ocorridos entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. "O Ministério Público garante que as investigações sejam realizadas com estrito respeito às leis que regem o país e aos direitos humanos, com ordem, firmeza e celeridade", afirmou o MP em comunicado.

O Peru vive intensas jornadas de protestos que se iniciaram no último mês após a destituição do ex-presidente Pedro Castillo. Diversos movimentos populares estão nas ruas para exigir a saída da atual presidenta, Dina Boluarte, e a realização de novas eleições ainda no primeiro semestre deste ano.

Data da notícia: **15/01/2023**

Título: **Governo do Peru amplia estado de emergência em Lima e Cusco**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78603/governo-do-peru-amplia-estado-de-emergencia-em-lima-e-cusco>

A presidente do Peru, Dina Boluarte, ampliou o estado de emergência por 30 dias na capital Lima e nas regiões andinas de Puno e Cusco. A medida capacita as forças armadas do país a atuar em tarefas de manutenção da ordem pública e estabelece toque de recolher a partir das 21h.

A medida foi adotada pela primeira vez em 28 de dezembro de 2022, e vinha sendo criticada por muitas organizações sociais, que atribuem a ela o aumento do nível de repressão do Estado às manifestações que exigem novas eleições presidenciais no país, antecipando as que estão marcadas apenas para 2026.

Essas manifestações, iniciadas no dia 10 de dezembro, após a destituição do ex-presidente Pedro Castillo e a posse de Boluarte em seu lugar, demandam a antecipação das eleições presidenciais como forma de solucionar a crise política no país.

Porém as entidades que defendem essa proposta esperam que esse novo pleito aconteça ainda no primeiro semestre de 2023, enquanto o governo ofereceu um projeto de lei que prevê eleições apenas em abril de 2024.

Data da notícia: **16/01/2023**

Título: **À polícia, anestesista colombiano diz que 'aguardava a melhor hora' e aproveitava 'para esfregar seu pênis nas pacientes'**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/16/a-policia-colombiano-diz-que-a-guardava-a-melhor-hora-e-aproveitava-para-esfregar-seu-penis-nas-pacientes.ghtml>

Preso nesta segunda-feira (16) por estuprar pelo menos duas mulheres sedadas durante cirurgias, o médico colombiano Andres Eduardo Oñate Carrillo admitiu à polícia tanto ter abusado das pacientes quanto ter armazenado pornografia infantil.

Segundo a polícia, Andres afirmou “que nunca chegou a abusar sexualmente de crianças, mas satisfaz sua libido vendo imagens e vídeos tanto de meninos quanto meninas”.

O colombiano informou que não contou com a participação de outras pessoas “para esfregar seu pênis nas pacientes”.

Ainda à polícia, Andres declarou “que aguardava a melhor hora (momento em que estivesse sozinho) e aproveitava”.

Data da notícia: **16/01/2023**

Título: **Blogueiro cearense procurado por atentado a bomba em Brasília teve cargo no governo Bolsonaro e pediu ajuda para se esconder**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/01/16/blogueiro-cearense-procurado-atentado-a-bomba-em-brasilia-teve-cargo-no-governo-bolsonaro-e-pediu-ajuda-para-se-esconder.ghtml>

O blogueiro cearense Wellington Macedo de Souza, 47 anos, procurado por tentar explodir uma bomba perto do aeroporto de Brasília, teve um cargo no governo Bolsonaro e pediu dinheiro através das redes sociais para se esconder da polícia quando já estava foragido.

âmeras de uma loja e do próprio caminhão onde a bomba foi plantada, divulgadas pelo Fantástico neste domingo (15), mostram o momento em que o carro de Wellington se aproxima lentamente do veículo, para que o cúmplice Alan Diego dos Santos Rodrigues coloque a bomba (veja no vídeo acima). Os dois homens e George Washington Oliveira de Sousa tiveram as denúncias aceitas pela Justiça.

Natural de Sobral, no interior do Ceará, Wellington Macedo foi assessor da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Ele teve um cargo comissionado na Diretoria de Promoção e Fortalecimento de Direitos da Criança e do Adolescente entre fevereiro a outubro de 2019.

Data da notícia: **16/01/2023**

Título: **Quem é o bombeiro preso no RJ suspeito de participar de atos terroristas em Brasília**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/16/quem-e-o-bombeiro-presno-no-rj-suspeito-de-participar-de-atos-terroristas-em-brasilia.ghtml>

A Polícia Federal (PF) prendeu, na manhã desta segunda-feira (16), o subtenente do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro Roberto Henrique de Souza Júnior, de 52 anos, lotado em Guarus, no Norte Fluminense, suspeito de organizar e financiar os atos terroristas no Distrito Federal, em 8 de janeiro. Júnior, que está há 33 anos na corporação, foi preso em casa, em Campos dos Goytacazes.

Ao g1, o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Monteiro, afirmou que o suboficial foi afastado das funções.

"O Corpo de Bombeiros do Rio repudia veementemente quaisquer atos que ameacem o Estado Democrático de Direito. Será instaurado, ainda hoje, um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar a participação do bombeiro da corporação em ataques contra o patrimônio público e em associações criminosas visando à incitação contra os poderes institucionais estabelecidos, o que é inadmissível", disse Monteiro.

Em nota, o Corpo de Bombeiros informou que "acompanha de perto a operação da Polícia Federal e segue ao dispor das autoridades para colaborar nas investigações". Júnior está preso conforme decisão judicial e será conduzido, ainda nesta segunda, ao Grupamento Especial Prisional da (GEP) da corporação, em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde ficará à disposição da Justiça.

Data da notícia: **16/01/2023**

Título: **Um jornalista foi assassinado a cada quatro dias em 2022, diz Unesco; América Latina e Caribe lideram casos**

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com/>

Link:

<https://extra.globo.com/noticias/mundo/um-jornalista-foi-assassinado-cada-quatro-dias-em-2022-diz-unesco-america-latina-caribe-lideram-casos-25644911.html>

Em 2022, o mundo registrou 86 assassinatos de jornalistas frente a 55 casos em 2021, informou a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) nesta segunda-feira. Segundo dados da organização, um jornalista morreu a cada quatro dias. Em comunicado, a entidade afirmou que o número representa uma "reversão dramática" diante da média, entre 2019 e 2021, de 58 mortes.

— Após vários anos seguidos de diminuição, o grande aumento de número de jornalistas assassinados em 2022 é alarmante — alertou a diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay.

As mortes de comunicadores aconteceram em todas regiões do planeta, mas a América Latina e o Caribe se destacam. Das 86 mortes em 2022, 44 ocorreram nas duas regiões, com México (19) e Haiti (9) no topo da lista de mortalidade. No total, houve 16 incidentes na Ásia e no Pacífico e 11 no leste da Europa.

Em comunicado, a organização com sede em Paris adverte que "aproximadamente metade" dos jornalistas assassinados não estava trabalhando no momento do ataque. A entidade afirma que essa é uma continuação da tendência dos últimos anos, que confirma não existir espaços seguros para esses profissionais.

— A tendência dos últimos anos permanece, o que indica que não existem espaços seguros para os jornalistas, nem mesmo durante seu tempo livre — destaca Azoulay.

A Unesco especifica que os profissionais foram executados em maior parte por noticiar crime organizado, ascensão do extremismo, corrupção, crimes contra o meio ambiente entre outros assuntos.

A quantidade de jornalistas assassinados em países em conflito também aumentou em 2022, de 20 para 23 em um ano. No ano passado, 10 foram mortos na Ucrânia, onde a Rússia lançou uma ofensiva em fevereiro. Apesar desse crescimento, a Unesco afirma que aumento global de mortes foi impulsionado por mortes em países sem conflitos. Nesses locais, o número quase dobrou de 2021 para 2022, de 35 para 61 respectivamente.

Cerca de 86% dos homicídios de comunicadores continuam impunes, reforça a organização, além de pontuar outras formas de "violência", como estupros, desaparecimentos forçados e violência digital.

— As autoridades devem intensificar seus esforços para deter esses crimes e garantir a punição de seus autores, porque a indiferença é um fator importante nesse clima de violência —fala Azoulay.

Data da notícia: **17/01/2023**

Título: **Silvio Almeida exonera militares e traz de volta juristas e vítimas à Comissão de Anistia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/17/silvio-almeida-exonera-militares-e-traz-de-volta-juristas-e-vitimas-a-comissao-de-anistia>

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, recompôs a Comissão de Anistia em portaria publicada na edição desta terça-feira (17) do Diário Oficial da União (DOU). Foram reconduzidos ao colegiado antigos membros, com trajetória reconhecida na defesa de garantias fundamentais. Entre eles, perseguidos políticos pela ditadura civil-militar e especialistas em justiça de transição.

O ato normativo também exonou os militares que haviam sido indicados à Comissão de Anistia pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em seu primeiro ano, a então ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, desmontou o colegiado com a indicação de nomes publicamente hostis a qualquer iniciativa de reparação ou memória às vítimas da ditadura. Para presidente da Comissão, por exemplo, foi nomeado o advogado João Henrique Nascimento de Freitas, autor de ação que terminou com decisão judicial de anular atos da Comissão, de 2007, de pagamento de indenização para viúva e filhos de Carlos Lamarca.

Freitas também moveu ação contra indenização a camponeses vítimas de tortura durante a Guerrilha do Araguaia, conforme reportou a RBA na época. Agora, com o ato de reformulação, a Comissão passa a ser presidida pela professora da Universidade de Brasília (UnB) Eneá de Stutz e Almeida. A docente é referência no debate sobre justiça de transição e integrante da Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia. Eneá também já havia sido conselheira do colegiado entre 2009 e 2018.

Data da notícia: **18/01/2023**

Título: **Dois jovens indígenas Pataxó são assassinados no Extremo Sul da Bahia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/18/dois-jovens-indigenas-pataxo-sao-assassinados-no-extremo-sul-da-bahia>

Entra ano e sai ano e os povos indígenas seguem em disputa pelo reconhecimento e demarcação de terras ancestrais por toda a Bahia. Em alguns territórios, como o Pataxó, no extremo sul do estado, a disputa é também pelo direito à vida. Nesta

terça-feira (17), dois jovens da Terra Indígena (TI) Barra Velha, Samuel e Inaú Pataxó, foram assassinados próximo a uma área de retomada do território no município de Itabela.

Em nota, o Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba) lamentou o aumento da violência no território contra o povo Pataxó e destacou a urgência em demarcar os territórios indígenas na Bahia. “Samuel e Inaú são mais duas vítimas dos interesses dos latifundiários, vítimas do agronegócio, vítimas da não demarcação de um território já reconhecido como tradicional e indígena”, afirma a nota do Mupoiba.

Nos últimos dias de 2022, em 27 de dezembro, uma outra aldeia da mesma TI, a Quero Ver, no município de Prado, havia sido invadida por homens armados. Na região, o clima é de medo e luto, mas desistir não é uma opção para a comunidade.

Data da notícia: **19/08/2023**

Título: **Indígenas pedem intervenção da Força Nacional para conter a violência no território Pataxó**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/19/indigenas-pedem-intervencao-da-forca-nacional-para-conter-a-violencia-no-territorio-pataxo>

Nesta quarta-feira (18), movimentos indígenas da Bahia se reuniram com a Polícia Federal e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para cobrar urgência na investigação sobre o assassinato dos jovens Pataxó Samuel do Amor Divino Braz e Nauí Brito de Jesus. A reunião aconteceu em área de autodemarcação da Terra Indígena (TI) Barra Velha, no Extremo Sul da Bahia, ainda em clima de luto, e contou com a participação o Movimento Indígena da Bahia (Miba), Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba), Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia (FINPAT) e Conselho de Caciques do Território Pataxó Barra Velha.

Na ocasião, os movimentos indígenas reivindicaram a presença da Força Nacional no território para impedir o avanço da violência contra o povo Pataxó. Ainda na quarta-feira, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) instalou um Gabinete de Crise para atuar na região, com a participação da Funai, Ministério da Justiça, Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU), Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil e governo do estado da Bahia.

O presidente do FINPAT, Cacique Aruã Pataxó, ressalta a importância da efetiva demarcação da TI Barra Velha para conter a violência. "Esperamos mesmo um posicionamento do Governo Federal, na Portaria Declaratória da Terra Indígena Pataxó Barra Velha. Assim, teremos melhores garantia e efetividade prática que os processos fundiários chegam em sua conclusão posterior, para a garantia dos direitos indígenas territoriais e cessem esses ataques contra a vida do nosso povo Pataxó", explica.

Data da notícia: **21/01/2023**

Título: **Apagão de dados no governo Bolsonaro ocultou tragédia Yanomami**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/22/apagao-de-dados-no-governo-bolsonaro-o-cultou-tragedia-yanomami>

Há anos tentando chamar a atenção para a crise humanitária causada pelo garimpo na Terra Indígena (TI) Yanomami, as lideranças tinham dificuldade em precisar o número de mortes devido à atividade ilegal. Os dados divulgados neste sábado (21/01) chocaram o país: pelo menos 570 crianças morreram de desnutrição nos últimos quatro anos, segundo a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, com base num levantamento do Ministério da Saúde.

"Os yanomami foram muito afetados pela desassistência, falta de medicamentos e invasões. A situação é caótica", disse à DW Brasil Junior Yanomami, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Yek'wana (Condisi-YY) que percorre comunidades do vasto território com equipes dos ministérios.

A crise humanitária não era desconhecida do governo federal. Durante a gestão de Jair Bolsonaro, lideranças indígenas como Dario Kopenawa Yanomami, da Hutukara Associação Yanomami, foram até Brasília expor a situação e pedir a expulsão dos garimpeiros.

"Eles falavam há tempos sobre o cenário, mas não tinham os dados exatos. O acesso a essas informações estava difícil durante o governo Bolsonaro", afirma Priscilla Oliveira, pesquisadora e ativista da Survival International.

Além da dificuldade de visitar as áreas mais remotas da TI, equipes independentes que se arriscavam, lidavam ainda com as ameaças dos invasores. "Era difícil calcular esse número com um governo que não tinha a menor intenção em fazer esse

acompanhamento e publicar esses dados. Foi um apagão dos números", adiciona Oliveira.

Data da notícia: **23/01/2023**

Título: Programa **Mais Médicos vai contratar profissionais para prestar assistência aos povos Yanomami**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/programa-mais-medicos-vai-contratar-profissionais-para-prestar-assistencia-aos-povos-yanomami>

O Ministério da Saúde vai publicar ainda nesta semana um edital do Programa Mais Médicos para a contratação de profissionais que vão atuar no território Yanomami, em Roraima, onde indígenas sofrem com sérios problemas de desnutrição. O edital será destinado a médicos formados no Brasil e no exterior.

A medida é uma das ações da Sala de Situação, criada para apoiar ações de enfrentamento à falta de assistência sanitária dos povos Yanomami.

“Tínhamos um edital só para brasileiros. Só em seguida que faríamos um edital para brasileiros formados no exterior e, depois, para estrangeiros. Frente à necessidade de levarmos assistência à população dos distritos indígenas, especialmente aos Yanomami, queremos fazer um edital em que todos se inscrevam de uma única vez”, explica o secretário de Atenção Primária à Saúde, Nésio Fernandes.

Segundo o secretário, com o edital único, quando esgotarem as vagas para brasileiros, aquelas remanescentes automaticamente irão para os brasileiros formados no exterior. Persistindo a vacância, as vagas irão para estrangeiros que queiram participar, de modo que haja um processo mais célere. A ideia é otimizar o trabalho e suprir o atendimento nos distritos indígenas.

De acordo com a pasta, o governo federal vai garantir recursos para um edital em andamento, em que há 77 médicos alocados na região Yanomami. O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami é um dos que mais carece de profissionais entre os territórios, com apenas 5% das vagas ocupadas. Por isso, a necessidade de um novo edital, contemplando a necessidade da saúde indígena.

Desde a última segunda-feira (16), equipes do Ministério da Saúde se encontram na região Yanomami, território indígena com mais de 30 mil habitantes. O grupo se deparou com crianças e idosos em estado grave de saúde, com desnutrição acentuada, além de muitos casos de malária, infecção respiratória aguda (IRA) e outros agravos.

Data da notícia: **23/01/2023**

Título: **Há provas de que Bolsonaro cometeu genocídio contra os Yanomami, diz organização indígena**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/ha-provas-de-que-bolsonaro-cometeu-genocidio-contra-os-yanomami-diz-organizacao-indigena>

O Conselho Indígena de Roraima (CIR) garante haver evidências suficientes para julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por genocídio de povos indígenas. Entre elas, o sucateamento e a militarização da Funai, que fortaleceu o garimpo ilegal e resultou na crise humanitária enfrentada pelos Yanomami.

"Há relatos, documentos e registros oficiais de que estava em curso um projeto de extermínio dos povos indígenas no Brasil, principalmente na Terra Indígena Yanomami", declarou o assessor jurídico do CIR, o advogado Ivo Macuxi, em entrevista disponível na íntegra a seguir.

O CIR acompanhou a visita de Lula (PT) à Boa Vista (RR), onde o presidente anunciou medidas emergenciais para acabar com o garimpo ilegal. Com mais de 50 anos de existência, a entidade atua em 35 terras indígenas e ajudou a denunciar o descaso do governo federal com a emergência sanitária dos Yanomami.

"A gente espera que sejam adotadas medidas urgentes. É preciso acelerar o processo de retirada de invasores da Terra Indígena, que está gravando a situação", afirmou o assessor jurídico do CIR.

Ao Brasil de Fato, Ivo Macuxi disse também que é preciso responsabilizar políticos locais, que estimularam a expansão do garimpo em terras indígenas. E pediu punição a empresários, que lucram alto com a atividade ilegal.

Data da notícia: **24/01/2023**

Título: **Secretaria de Saúde de Boa Vista divulga causas de internações de crianças yanomamis**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/24/secretaria-de-saude-de-boa-vista-divulga-causas-de-internacoes-de-criancas-yanomamis>

A Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista divulgou a informação que 47 crianças yanomamis estão internadas no Hospital da Criança da capital de Roraima. Trata-se

da única unidade de saúde que atende casos pediátricos de média e alta complexidade no estado. As principais doenças responsáveis pelas internações são diarreia, doença gastrointestinal aguda, desnutrição grave, pneumonia, malária e acidentes com cobras.

Das 47 crianças internadas, 29 deram entrada no hospital na última semana. A situação dos indígenas caracteriza uma tragédia humanitária. O governo Lula (PT) decretou Estado de Emergência no território Yanomami. Conforme o Ministério dos Povos Indígenas, 570 crianças desse povo já morreram por contaminação por mercúrio e fome, provocada pelo "impacto do garimpo ilegal na região".

Desde segunda-feira (23), servidores do Sistema Único de Saúde (SUS) estão sendo encaminhados à região para integrar uma força-tarefa de atendimento aos indígenas, de acordo com o UOL.

"Nos últimos anos, a população Yanomami passou por desassistência e dificuldade de acesso aos atendimentos de saúde. Casos de desnutrição e insegurança alimentar, principalmente entre as mais de 5 mil crianças da região, foram registrados. Profissionais de saúde relatam falta de segurança e vulnerabilidade para continuar os atendimentos, dificultando ainda mais a assistência médica aos indígenas", diz trecho da nota do Ministério da Saúde sobre a gravidade da situação.

Data da notícia: **24/01/2023**

Título: **Família dona de restaurante peruano é vítima de ataques xenófobos de bolsonaristas em São Paulo**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/24/familia-dona-de-restaurante-peruano-e-vitima-de-ataques-xenofobos-de-bolsonaristas-em-sao-paulo>

Uma família de imigrantes peruanos dona de um restaurante na capital paulista se tornou vítima de uma série de ataques realizados por bolsonaristas irritados com uma mensagem irônica sobre os gastos do então presidente Jair Bolsonaro (PL) com o cartão corporativo. Os números, divulgados no último dia 12, não incomodaram os seguidores do presidente, mas a crítica bem humorada do restaurante Doña Bertha Comida Peruana foi o suficiente para a campanha de ódio.

"Aqui você pode vir almoçar tranquilo que sua conta não vai dar 9 mil reais", dizia o texto escrito com giz em um pequeno quadro afixado à porta do restaurante. O valor fazia referência a um dos muitos gastos que chamaram atenção na planilha divulgada com os valores despendidos por Bolsonaro e auxiliares nos últimos anos. Em um só

dia, 15 de abril de 2022, cartão corporativo do governo foi usado para realizar seis pagamentos de R\$ 9.500 em uma só lanchonete de São Paulo.

O gerente do restaurante, Martín Suárez – filho da Doña Bertha, responsável pela cozinha e que dá nome ao restaurante – contou ao Brasil de Fato que o quadrinho em questão sempre tem mensagens bem humoradas, com diversos assuntos. Muitas delas de cunho político. Apesar de ter havido críticas pontuais, desta vez a coisa foi além.

"É nossa primeira vez com algo com um volume tão alto. Já tinha recebido mensagens isoladas de alguém incomodado, ou algum comentário no Instagram em cima de uma foto, e tal. Não era nada tão aparente quanto foi desta vez. A gente acredita sim, que foi orquestrado, porque tinha hora específica para começar e foi tudo de uma vez, tudo junto", contou.

Segundo Martín, uma foto da placa foi compartilhada em grupos de pessoas com orientação política de esquerda, mas, na sequência, a imagem passou a circular em grupos de pessoas de extrema-direita, que organizaram os ataques.

As agressões aconteceram entre sexta-feira e sábado (20 e 21 de janeiro). Além de mensagens ofensivas nas postagens na página do restaurante no Instagram, quase sempre com perfis "fakes", foram enviadas mensagens privadas pela rede social e pelo WhatsApp do restaurante e realizadas ligações telefônicas com ofensas e ameaças. Um dos perfis escreveu coisas como "quero ver o fim de vocês muito em breve, pode esperar".

Data da notícia: **25/01/2023**

Título: **Peru se prepara para mais um dia de protestos; manifestantes exigem renúncia da presidente**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/78763/peru-se-prepara-para-mais-um-dia-de-protestos-manifestantes-exigem-renuncia-da-presidente>

Um dia nacional de protestos foi convocado para esta quarta-feira (25/01) em todo o Peru. A presidente Dina Boluarte pediu "uma trégua nacional" na véspera, horas antes de uma manifestação para exigir sua renúncia terminar com confrontos em Lima, com pessoas feridas por projéteis e pedras.

As manifestações não cessam em Lima, com participação de reservistas, informa o site do jornal peruano La Republica. O Exército enviou militares a Puno, no sul do país, onde a mobilização tem se intensificado.

O sexto dia de protestos convocados na terça-feira, no centro da capital, se transformou em uma batalha campal. Projéteis voaram para todos os lados, em meio a uma nuvem formada pela detonação de bombas de gás lacrimogêneo. A insurreição popular e a resposta das tropas de choque deixaram vários feridos, entre eles dois fotógrafos da imprensa internacional, incluindo um profissional da agência AFP.

As mobilizações de massa continuam marcando o ritmo cotidiano dos peruanos. Um dia nacional de manifestações e marchas foi convocado para esta quarta-feira em várias cidades do país. A crise política deflagrada pela destituição e prisão do ex-presidente socialista Pedro Castillo, acusado de fomentar um autogolpe, já causou a morte de 46 pessoas em seis semanas de protestos.

Os manifestantes têm responsabilizado a atual dirigente, que era vice de Castillo e assumiu o poder de acordo com a Constituição, pela repressão violenta. A frase "Dina assassina" é lida em faixas e entoada por manifestantes em Lima e cidades do sul dos Andes, pobres e de maioria indígena.

Data da notícia: **26/01/2023**

Título: **‘Todos os dias estamos enterrando crianças no nosso estado’, diz madrinha de menina morta em São João de Meriti**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/26/temos-que-parar-de-normalizar-criancas-morrendo-no-nosso-estado-diz-madrinha-de-menina-morta-em-sao-joao-de-meriti.ghtml>

A madrinha da menina morta com um tiro em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, na noite de quarta-feira (25), fez um apelo para que a sociedade não normalize a morte de inocentes, como o caso de Rafaelly da Rocha Vieira, vítima de bala perdida na rua onde morava.

A madrinha de Rafaelly contou que a menina passou o dia em casa, mas foi até a porta para ver outras crianças, que estavam no portão.

“Minha afilhada tinha passado o dia inteiro dentro de casa. Falando no campo da família, conversando. Ela foi até o portão. As outras crianças chamaram. A vizinha disse: ‘Não vai não’. E ela falou: ‘Vou só lá, ver o que as outras crianças querem’. Porque ela era assim, atenciosa com todo mundo. Ela cuidava do pai, da mãe, do avô, da bisavó dela. Destruíram a nossa família”, contou Elza.

Elza contou que a família não vive em área de risco e todos se preparavam para celebrar o aniversário da menina, que completou 10 anos no dia 20 de janeiro. A festa seria no sábado (28), em um sítio.

Data da notícia: **26/01/2023**

Título: **Un trabajador de una empresa del sector energético denunció que en un “rito de iniciación” sus compañeros abusaron de él**

Fonte pesquisada: <https://www.lanacion.com.ar>

Link: <https://www.lanacion.com.ar/economia/un-trabajador-de-una-empresa-del-sector-energetico-denuncio-que-en-un-rito-de-iniciacion-sus-nid26012023/>

Un trabajador que recién ingresaba a la sede de Senillosa de la empresa Tenaris, perteneciente al Grupo Techint y proveedora de caños para el gasoducto que sale desde Vaca Muerta, denunció que un grupo de compañeros abusó sexualmente de él como parte de un “rito de iniciación”, que llamaban “festejar el cumpleaños”.

Las palabras de este empleado en sede judicial derivaron en una investigación que no solo constató las lesiones, sino que también reveló que los supervisores avalaron la cuestión y sacó a la luz que esta práctica era “habitual y naturalizada” en la central neuquina de la empresa. Ahora, desde la compañía abrieron una investigación interna y desplazaron a los 11 apuntados.

El trabajador que comenzaba sus labores en la firma narró que lo llevaron hasta la zona de los vestuarios y que allí no solo lo tocaron sin su consentimiento, sino que también utilizaron elementos para lastimarlo. Incluso, que repitieron la acción cuando se subieron a una combi de Tenaris, a la vista de los supervisores, quienes no detuvieron la situación y por ende la consintieron. La información fue publicada por el Diario Río Negro, con la confirmación de parte del fiscal de la causa Maximiliano Breide Obeid.

Con la denuncia ya radicada hace un mes, pero expuesta en estos días, el funcionario judicial le dijo a ese medio que las prácticas de violencia sexual formaban parte de un “rito de iniciación” y que hay extrabajadores de la firma que conocían estos hechos, por lo que podría haber más de una víctima.

Asimismo afirmó que todavía no está descartado que las personas que atacaron al denunciante hayan pasado por las mismas situaciones de violencia sexual y repetido la acción. “Era una práctica habitual que habían naturalizado en la empresa. Esta persona se animó a denunciar, creemos que hay otros casos, pero nosotros podemos accionar solamente si la víctima hace la denuncia, por ser un delito de carácter sexual”, detalló Breide Obeid.

Data da notícia: **27/01/2023**

Título: **Exclusivo: Para a nova chefe da Funai, Joênia Wapichana, Bolsonaro quis extinção dos Yanomami**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/28/exclusivo-para-a-nova-chefe-da-funai-joenia-wapichana-bolsonaro-quis-extincao-dos-yanomamis>

A primeira presidenta indígena da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joênia Wapichana, viajou com o presidente Lula à Roraima, onde acompanhou as ações emergenciais do governo federal para atenuar a crise humanitária na Terra Indígena Yanomami.

Em entrevista exclusiva ao Brasil de Fato, ela relatou ter encontrado uma situação calamitosa na saúde indígena, herança de "muita negligência" do governo de Jair Bolsonaro (PL). Ela diz acreditar que o ex-presidente desejou a extinção do povo Yanomami, dada a soma de ações e omissões contrárias ao povo cometidas por sua gestão.

"Nos deparamos com uma tragédia humanitária. Pessoas morrendo de fome, que deveriam estar sendo assistidas pelo Estado brasileiro", lamentou.

Após a declaração de emergência em saúde, houve reforço nas equipes de saúde e a criação de um hospital de campanha da Força Aérea Brasileira (FAB), que começou a funcionar nesta sexta-feira (27).

Data da notícia: **28/02/2023**

Título: **Por que os yanomami não querem ter fotos suas compartilhadas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/28/por-que-os-yanomami-nao-querem-ter-fotos-suas-compartilhadas>

Em meio a uma crise sanitária histórica, de alta gravidade, o povo yanomami também está tendo de lidar com uma questão que, se ao olhar da cultura eurocêntrica ocidental pode parecer uma bobagem, para boa parte dos povos originários americanos é crucial: a exposição, de forma intensa e praticamente sem controle, de imagens de seus integrantes, na grande maioria em situações degradantes.

No dia 23 de janeiro, a Associação Yanomami Urihi publicou, nas redes sociais, um comunicado sobre a questão, pedindo que as pessoas "evitem compartilhar" uma

fotografia de uma mulher yanomami idosa que, após ser fotografada, morreu em decorrência da grave desnutrição.

"Estamos cientes da impossibilidade de retirar a imagem de todos os meios de comunicação, tendo em vista que já foi compartilhada por diversas pessoas, mas resolvemos publicar a nota como forma de alerta para novas matérias que surgirem", diz o texto.

"Gostaríamos de pedir a todos que evitem a partir deste momento o compartilhamento da imagem dela", reitera o texto. "Entendemos a importância de levar ao mundo a situação drástica, mas por questões culturais a sua imagem não poderá mais ser divulgada."

Questões culturais. Ou seja: o pedido — que pode soar um tanto inusitado para a cultura ocidental de base eurocêntrica, na qual a divulgação é vista como um fator positivo, inclusive para buscar soluções para o problema — precisa ser entendido a partir das crenças e tradições indígenas. Uma atitude de respeito para com os povos originários raramente vista nos últimos cinco séculos, desde a chegada dos colonizadores brancos ao continente.

Segundo a Urihi, na cultura yanomami, "após o falecimento, não pronunciamos o nome da pessoa, queimamos todos os seus pertences, e não permitimos que fotografias permaneçam sendo divulgadas".

Data da notícia: **30/01/2023**

Título: **Lula determina corte de tráfego aéreo e fluvial para combater garimpo e proteger os Yanomami**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/30/lula-determina-corte-de-trafego-aereo-e-fluvial-para-combater-garimpo-e-protoger-os-yanomami>

Para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e prestar auxílio aos indígenas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou hoje que seja interrompido o tráfego aéreo e fluvial na região.

A decisão foi tomada por Lula após reunião com seis ministros do governo, a presidenta da Fundação Nacional Indígena (Funai), Joenia Wapichana, e o brigadeiro Marcelo Damasceno, comandante da Aeronáutica.

Da equipe de governo estavam os ministros Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Flávio Dino (Justiça), Silvio Almeida (Direitos Humanos), José Múcio (Defesa), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil).

Em nota divulgada à imprensa, a Presidência da República explicou a decisão. "As iniciativas visam combater, o mais rápido possível, o garimpo ilegal e outras atividades criminosas na região impedindo o transporte aéreo e fluvial que abastece os grupos criminosos."

"As ações também visam impedir o acesso de pessoas não autorizadas pelo poder público à região buscando não apenas impedir atividades ilegais, mas também a disseminação de doenças", finalizou.

Mais cedo, Lula já havia determinado a criação de um grupo de trabalho para estudar e propor ações para o combate ao garimpo ilegal em terras indígenas. A equipe técnica terá 60 dias para apresentar um projeto ao presidente.

A criação do grupo de trabalho foi determinada por uma portaria publicada no Diário Oficial da União pelo ministro Flávio Dino. "Considerando as práticas de crimes e as gravíssimas violações de direitos fundamentais ocasionadas em razão do garimpo ilegal em terras indígenas na região amazônica, inclusive com a notícia de desnutrição e fome que ocasionaram cerca de 570 mortes evitáveis de crianças indígenas Yanomamis (Roraima), nos últimos 4 anos."

Data da notícia: **30/01/2023**

Título: **Corte Interamericana de Direitos Humanos condena Estado colombiano por "extermínio" de partido**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/30/corte-interamericana-de-direitos-humanos-condena-estado-colombiano-por-extermínio-de-partido>

Em audiência transmitida pela internet, a Corte Interamericana de Direitos Humanos anunciou nesta segunda-feira (30) a sentença que condena o Estado colombiano por "ação premeditada para exterminar" o partido de esquerda União Patriótica, em ações que aconteceram entre os anos 80 e 2000.

O organismo judicial autônomo da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizou a audiência em São José da Costa Rica, onde fica sua sede.

A decisão proferida pelos magistrados levou em conta uma investigação de mais de 13 anos, que apurou as causas e circunstâncias de cerca de seis mil assassinatos cometidos contra militantes da União Patriótica entre 1987 e 2003.

O tribunal considerou a Colômbia responsável por violações dos direitos à vida, integridade, liberdade, às garantias judiciais e à honra das vítimas, por homicídios, detenções arbitrárias, deslocamentos e desaparecimentos forçados, entre outros crimes.

Data da notícia: **31/01/2023**

Título: **Governo quer apoio da OMS para defender saúde dos povos indígenas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/governo-quer-apoio-da-oms-para-defender-saude-dos-povos-indigenas>

O governo brasileiro pretende apresentar à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma resolução que garanta ação internacional em defesa da saúde dos povos indígenas. A proposta foi anunciada esta semana ao conselho executivo da entidade pelo secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

“Gostaria de anunciar nossa intenção de apresentar uma resolução sobre a saúde dos povos indígenas, um tópico nunca antes abordado diretamente pela Assembleia Mundial da Saúde, com o objetivo de garantir seu direito à saúde, de acordo com suas próprias exigências e sob sua própria administração”, disse.

Em seu discurso na sede da OMS em Genebra, o secretário pediu apoio de outros estados-membros, da própria entidade e de demais organizações internacionais para que se pense numa forma de “não deixar ninguém para trás” por meio de uma regulação apropriada sobre “um tema de grande importância e que vem sendo comumente negligenciado”.

“Cerca de 600 crianças indígenas morreram nos últimos quatro anos como resultado da negligência do Estado e da falta de políticas públicas. Não há desenvolvimento sustentável, não há direito à saúde em uma situação em que as crianças morrem devido ao abandono”, concluiu Gadelha.

Data da notícia: **31/01/2023**

Título: **Remédios contra malária enviados para indígenas foram desviados por garimpeiros, diz Fiocruz**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/01/31/remedios-contra-malaria-enviados-para-indigenas-foram-desviados-por-garimpeiros-diz-fiocruz>

Remédios contra a malária que deveriam estar sendo usados no povo Yanomami estariam sendo desviados para garimpeiros que atuam ilegalmente no território indígena. A denúncia foi feita ao Ministério da Saúde (MS) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e confirmada nesta segunda-feira (30) à imprensa.

“No dia 18 de janeiro, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) enviou um ofício à Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos, da Secretaria de Ciências, Tecnologias e Insumos Estratégicos (MS), para notificar o órgão a respeito de informações sobre a comercialização ilegal de um lote de medicamento (artesunato + mefloquina) produzido pelo instituto para o tratamento de malária. O medicamento em questão estaria sendo vendido por garimpeiro em localidade próxima ao território indígena yanomami”, informou a Fiocruz em nota.

Segundo a fundação, o lote foi integralmente entregue ao Centro de Distribuição e Logística do MS, e a notificação por meio de ofício ocorreu como parte do protocolo interno, a fim de que o órgão esteja ciente e possa tomar as medidas que julgar cabíveis frente às informações compartilhadas.

As informações foram obtidas pela Fiocruz a partir denúncia. Questionado, o Ministério da Saúde informou que irá investigar junto aos órgãos competentes.